



**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
OITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E
DOIS.-----**

----- Aos oito dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e dois, no Auditório Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 - ORDEM DO DIA** -----

----- **4.1 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta apresentada pela Divisão Financeira, de Gestão e Património – Alteração n.º 2 | Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano n.º 1 | 2022;** -----

----- **4.2 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 37 – Mandato 2021/2025 apresentada pelo Presidente da Câmara – cedência de terrenos (parcelas e prédios) em regime de comodato à Freguesia de Oiã;** -----

----- **4.3 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 38 – Mandato 2021/2025 apresentada pelo Presidente da Câmara – cedência de prédio rústico em regime de comodato à Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa;** -----

----- **4.4 – Apreciação e Votação da Informação n.º 02.22|USIG – prestada pela Unidade de Informação Geográfica – Serviços de Trânsito e Segurança Rodoviária – colocação de um lugar de mobilidade reduzida na Rua do Vale, Mamarrosa;** -----

----- **4.5. – Apreciação e Votação da Informação n.º 03.22|usig – prestada pela Unidade**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de Informação Geográfica – Serviços de Trânsito e Segurança Rodoviária – Colocação de uma passagem para peões, próximo da empresa CCA, Rua Industrial em Oliveira do Bairro.

----- Os trabalhos foram presididos por **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** e secretariados por **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** e **ELISABETE RESTE REI**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo. -----

----- Eram dezanove horas e quinze minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, informou que iria dar início aos trabalhos da presente Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número 1 do artigo 27.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro conjugado com o número 1 do artigo 22.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- No que respeita ao ponto **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu o uso da palavra ao Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, André de Campos Silvestre Fevereiro Chambel, a fim de verificar a presença dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Efetuada que foi a chamada, verificou-se a ausência do Membro Valdir António Coimbra que foi substituído pelo Membro Beatriz Martins Marques, a ausência do Membro Elisabete Reste Rei, substituída pelo Membro António Pedro Pereira Pato, a ausência do Membro Carolina Martins Ribeiro, substituída pelo Membro Acácio Almeida de Oliveira e ainda a ausência do Membro Marco Alexandre da Silva Alves, substituído pelo Membro Diogo Miguel Jesus Bastos.

----- Deu nota que chegaria mais tarde aos trabalhos da presente reunião, o Membro da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia António Pedro Mendes da Silva Campos e o Membro Annelise de Jesus Guimarães.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA**-----

----- Antes de dar início aos trabalhos e por se verificar a ausência do segundo secretário, convida o Membro da Assembleia Almerinda Nogueira Belchior, para completar a Mesa da Assembleia. -----

----- Iniciado o ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou ter sido recebida correspondência diversa, desde a Sessão Ordinária de 29 de dezembro até esta Sessão, lembrando que a mesma se encontra disponível para consulta dos Membros da Assembleia que o pretendam fazer. De uma forma sucinta, deu ênfase aos seguintes documentos: -----

----- Pareceres da CCDRC no âmbito da elaboração do Regimento da Assembleia; -----

----- Parecer do Município que havia sido solicitado por um Membro da Assembleia acerca de eventuais incompatibilidades; -----

----- Emails de entidades diversas com propostas de Ações de Formação, as quais foram dadas a conhecer a todos os Membros da Assembleia; -----

----- Correspondência da Associação Nacional de Assembleias Municipais e do Centro de Valorização dos Eleitos Locais; -----

----- Vários pedidos de substituição dos Membros da Assembleia Municipal; -----

----- Convocatória da Comissão Permanente e da Comissão de Acompanhamento Orçamental; -----

----- Informou ainda todos os presentes, que ocorreu a Tomada de Posse do Grupo de Trabalho de Reflexão Estratégica e Planeamento de Atividades de Oliveira do Bairro, constituída pelos seguintes Membros: como coordenador, o Membro da Assembleia Nuno Ricardo Veloso



Oliveira do Bairro assembleia municipal

das Neves Costa Barata, de seguida o Membro da Assembleia Almerinda Nogueira Belchior, o Membro da Assembleia Miriam Zulay Pereira Ferreira, o Membro da Assembleia Carolina Martins Ribeiro e o Membro da Assembleia Sónia dos Santos Quintaneiro. -----

----- Esclareceu que, a razão do convite destes Membros para formarem o Grupo de Trabalho, deveu-se ao facto da sua participação na discussão do Plano de Atividades para a Assembleia Municipal. -----

----- Referiu ainda, a troca de correspondência entre a Assembleia Municipal no âmbito da elaboração do competente Relatório de Acompanhamento Orçamental por parte da respetiva Comissão, realçando a rápida resposta por parte dos Serviços e do Presidente da Câmara, por forma a garantir a informação disponibilizada, permitindo a elaboração em tempo record, do referido Relatório. -----

----- Deu nota ainda, da troca de correspondência de um cidadão com a Assembleia Municipal relativa a uma falta de resposta por parte do Município, a qual foi prontamente esclarecida pelo Senhor Presidente da Câmara e pelos serviços, encontrando-se o motivo de tal atraso, relacionado com o Covid 19. -----

----- De seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO.** -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** - deu conhecimento que não havia qualquer inscrição por parte do público presente, dando por concluído este Ponto. -----

----- De imediato, entrando no ponto **4 - ORDEM DO DIA**, deu início ao ponto **4.1 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta apresentada pela Divisão Financeira, de Gestão e Património – Alteração n.º 2 | Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano n.º 1 | 2022** -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FERREIRA – deu de imediato o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para apresentação do ponto. --

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – cumprimentou todos os presentes e agradeceu a forma célere como foi convocada esta Assembleia, permitindo discutir os assuntos de superior interesse do Município.-----

-----Agradeceu à Divisão Financeira, pela elaboração do documento que é bastante esclarecedor, quase não sendo necessário fazer grande explicação do mesmo.-----

----- Refere que se trata de uma modificação muito técnica, salientando três notas para reflexão, questões que afetam a nossa vida, o nosso concelho e no nosso país. -----

----- Primeiro, uma subida desmesurada do preço dos combustíveis e das fontes de energia, que afeta não só o Município, assunto já debatido e uma das razões da modificação, mas que afeta também as nossas indústrias e as nossas empresas. Não possuindo os Municípios controlo neste assunto, espera-se que Governo o consiga fazer, ou desenvolver um conjunto de medidas que venham a controlar esta situação, e que não se venha a pagar uma inflação que nos afete, de forma direta e indireta, até nas taxas de juro, ou seja, terá um efeito negativo, não só nas contas do Município, mas nas contas particulares e contas dos nossos Municípios.-----

----- Depois deu nota, de uma subida desmesurada dos custos com o depósito de lixo. O Município é parceiro de um operador, da ERSUC, que tem licenciamento para atuar no Município de Oliveira do Bairro, e no conjunto de Municípios da Região Centro, como tal, fomos sujeitos a uma subida desmesurada, aliado também a um reforço muito grande com a implementação da recolha porta a porta, aliado ao preço dos combustíveis. -----

----- Referi, quanto à educação, que a partir do próximo ano letivo os Municípios assumem a descentralização de competências na sua totalidade, incluindo as refeições, verificando-se pelas reuniões já tidas com a tutela, que o custo das refeições seja mais do dobro, em virtude das refeições atualmente serem fornecidas ao pré-escolar e primeiro ciclo, passando a ser



Oliveira do Bairro assembleia municipal

fornecidas, ao segundo, terceiro ciclo e secundário. -----

----- Referiu que será necessário tratar de todos os procedimentos, nomeadamente um concurso público, e que haverá um aumento substancial, no entanto, do lado da receita ainda não se sabe qual é o reflexo, porque é necessário saber quais os alunos com Escalão A, Escalão B, e como são efetuadas as transferências. Por isso, é natural que por força de um valor tão elevado, o concurso público tenha de ser levado a cabo, estar devidamente preparado e incluído no Plano de Atividades Municipais. -----

----- Por último, a questão da inclusão do apoio para o investimento na Zona Industrial de Vila Verde, que aparece dividido em função do calendário financeiro da própria obra. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – Deu nota da abertura do período de debate do ponto em questão e informou os presentes da chegada dos Membros da Assembleia António Pedro Mendes da Silva Campos e Miriam Zulay Pereira Ferreira. -----

----- Verificadas duas inscrições, deu o uso da palavra ao Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, informando que dispunha de vinte minutos para a sua intervenção.-----

----- **ÁLVARO MIGUEL FERREIRA FERREIRA** – Após dirigir os seus cumprimentos a todos os presentes, iniciou a sua intervenção referindo que, como já todos sabiam que ia acontecer, ali estavam para abordar a alteração modificativa do orçamento das grandes opções do plano para 2022.-----

----- Deu ênfase ao papel fundamental e constante abertura da Assembleia Municipal neste mandato, para agilizar as políticas, as propostas e as intenções do executivo municipal.-----

----- Referiu, sobre o documento em si, que o mesmo vai ao encontro daquilo que se evidenciou nos variados órgãos de gestão, de deliberação municipal e em variados momentos, quer no período de aprovação das grandes opções do plano e Orçamento de 2022, quer já neste período de aprovação da alteração modificativa em sede de reunião de Câmara Municipal.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Explicou que, o saldo de gerência indica que não houve uma boa execução orçamental por parte da Câmara Municipal, portanto, por mais em ano eleitoral, decorrido o mandato autárquico, a gestão do CDS volta a demonstrar ser incapaz de criar o indispensável para a atividade e para investimento económico, muito por força da sua inaptidão para gerir os destinos do nosso concelho e as Grandes Opções do Plano e Orçamento. -----

----- Salientou, que desta alteração espera iniciativas concretas que permitam, desde logo, virar a página, tirando o foco na política consequente, para introduzir um novo ciclo desafiante e que é hoje, para além da natural descentralização e da regionalização, a principal missão das autarquias. -----

----- Referiu ainda, ser importante aproveitar os novos fundos, porque são oportunidade irrepetível de dinamizar a atividade económica, atrair investimento, possibilitar a inovação e ajudar a criar novas dinâmicas de desenvolvimento social. -----

----- Disse que, têm vindo a evidenciar a necessidade de existir um plano estratégico de desenvolvimento para as próximas décadas, que envolva toda a nossa sociedade e muitos parceiros estratégicos. Enquanto tal não estiver estabelecido, deveríamos apostar nas novas tecnologias, na gestão do Município, garantir a permanência e fixação de equipamentos municipais, sustento, apostar em comunidade, definir a estratégia da rede de transportes, e acima de tudo e sem perder de vista, incentivar o investimento económico privado e a atividade de quadros com formação superior para a nossa comunidade. -----

----- Afirmou ainda, que infelizmente, o CDS prefere caminhar isolado, ao rumo do vento aproveitando, no momento, o melhor que lhe parece. Esclareceu que aquilo que o traduz, é o conservadorismo e protecionismo exacerbado, assente nas alterações apresentadas no presente documento e que apenas faz jus aquilo que são as necessidades e os desafios correntes imediatos existentes atualmente no concelho. Os reforços apresentados e que foram também explanados pelo Presidente da Câmara Municipal, que se circunscrevem, por exemplo, na área



Oliveira do Bairro assembleia municipal

das refeições escolares, fazer face a um aumento em cinquenta e um por cento por parte da ERSAR, a um aumento dos custos das fontes de energia. Por isso, os documentos apresentados não refletem uma só estratégia futura e planeada, nem o documento apresentado dignifica o nosso próprio concelho, pela ambiguidade dos valores atribuídos a algumas rúbricas. Assim, e uma vez que estes documentos têm sido de tal forma deficitários, se advinha que ao longo do ano, pudéssemos ali voltar para abordar novas alterações modificativas ao orçamento. -----

----- Manifestou alguma preocupação, relativamente à falta de visão estratégica para o (concelho de Oliveira do Bairro) e as consequências negativas no futuro deste. Por tudo isto, vão continuar com sentido de responsabilidade a abster-se na estratégia global apresentada pelo Executivo Municipal liderado pelo CDS-PP, sabendo de antemão, os possíveis constrangimentos políticos existentes com a sua não aprovação. Contudo, e apesar da análise feita pelo Partido Social Democrata em relação ao documento, existe ainda um conjunto de dúvidas que carecem de algumas respostas, nomeadamente em relação ao reforço da verba da rúbrica da requalificação da rede viária e ao reforço da verba da rubrica do Parque subterrâneo de Oiã. ---

----- Perguntou, relativamente à primeira questão, o que é que está previsto, em concreto, para ser executado ao longo deste ano e qual é o planeamento para os anos seguintes, e quanto à segunda dúvida, questionou qual é o ponto de situação atual e o que está previsto acontecer a seguir, com a aprovação deste reforço. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu a intervenção do Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e deu o uso da palavra ao Membro da Assembleia Armando Humberto. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO**, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Começou por referir, que o documento em causa foi acompanhado por um relatório da Comissão de Acompanhamento Orçamental, deixando uma nota muito positiva pelo trabalho desenvolvido. Deu nota que foi um dos que insistiu para a sua existência e considerou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a forma normal e rotineira como esta está a trabalhar, como muito positiva para a Assembleia, facilitando a análise do documento, uma vez que este é eminentemente técnico e a revisão que foi apresentada é uma visão minimalista. -----

----- Referiu, de uma forma sintética, que a questão principal passava, por um lado pela receita com uma incorporação do saldo de gerência no ano transato no montante de dois milhões e quatrocentos mil euros e um aumento de receita de capital no montante de novecentos e cinquenta mil euros, proveniente de uma candidatura aprovada no âmbito do alargamento das zonas industriais, que faz com que seja libertada alguma verba que foi canalizada quase na totalidade para despesa corrente e, por outro, pela despesa, já que existiu um aumento da despesa corrente de oitocentos e setenta e três mil euros acrescido de um aumento de investimento de capital no valor de dois milhões e quinhentos mil euros, tendo em consideração que uma parte deste (um milhão e novecentos mil euros) se encontra destinado a assegurar uma escola do segundo e terceiro ciclo a poente. -----

----- Analisou cada uma destas parcelas e deu os parabéns ao executivo pela aprovação da candidatura, reiterando aquilo que tem vindo a dizer. Referiu ser necessária uma ideia para o concelho de Oliveira do Bairro, ser ambicioso, audaz, competente e, ao mesmo tempo, acreditar um pouco na sorte e na conjuntura, que também são elementos importantes para o processo. No entanto, salientou, que se não existir ambição, iniciativa, competência, não há conjuntura e sorte que valha, e que viram a candidatura aprovada pela iniciativa, competência e pela sorte que tiveram. -----

----- Explicou, quanto à verba que libertaram ao lado da despesa corrente em detrimento da despesa de capital, não lhe agradou particularmente, preferindo que fosse para a despesa de capital, porque há muito investimento a ser feito, mas percebeu a opção. De resto, o Senhor Presidente da Câmara explicou e não vai valorizar isso demasiado, até porque o saldo de gerência foi todo alocado a investimento. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Abordou, ainda, o aumento muito significativo no tratamento e recolha dos lixos, nomeadamente no contrato com a ERSUC, uma vez que passaram de um valor de vinte e oito euros e noventa e nove cêntimos por tonelada para quarenta e quatro euros e quatro cêntimos, constituindo um aumento muito significativo, superior a cinquenta por cento. Salientou as coisas positivas que foram feitas no concelho no que diz respeito à recolha seletiva dos lixos pelo executivo e ao acolhimento por parte da população dessas ações, mas considerou que é preciso fazer muito mais, serem muito mais ativos, uma vez que estes custos com a recolha e tratamento do lixo começam a ser incontroláveis. -----

----- Referiu que existiam questões ambientais associadas e, portanto, achava uma boa altura, já que as pessoas estão recetivas a isso e teriam que incentivar este tipo de campanhas e, no fundo, a própria educação das pessoas. -----

----- Relativamente aos saldos de gerência disse que são uma marca deste executivo. De facto, quando este tomou posse em 2017, o saldo de gerência foi de quatrocentos e catorze mil euros, em 2018 duplicou para novecentos e oitenta e seis mil euros, em 2019 passou para um milhão quatrocentos e sessenta e seis mil euros, em 2020 foi de três milhões duzentos e quarenta mil euros, ou seja, mais do que duplicou, e agora em 2021 diminuiu para dois milhões trezentos e oitenta e dois mil euros, cerca de um milhão de euros comparativamente com o ano 2020, não sendo necessariamente mau, pois é naturalmente positivo haver um saldo de gerência confortável. No entanto, a manutenção, ao longo do tempo, de um saldo exageradamente alto, significa também que estão a investir menos do que aquilo que podiam. -----

----- Mencionou que se isto tivesse acontecido em ano de eleições autárquicas era mau, mas a verdade é que tem sido prática corrente, referindo que “a culpa é nossa”. -----

----- Disse, que ao olhar para as contas do Município nas últimas duas décadas, por exemplo, verificou-se que em ano de eleições autárquicas, a despesa corrente tem sempre um súbito acréscimo e este ano, quando as contas forem apresentadas em abril, isto lá estará. De



facto, nem precisarão de esperar por abril, pois, ao analisar o relatório da Comissão Orçamental entregue, verificaram que a despesa corrente que paga em 2021 já foi superior a doze milhões de euros, o que significa que a despesa corrente 2021 será certamente superior a doze milhões de euros, o que em comparação com os dez milhões e setecentos mil euros relativos a 2020, se justificava o abaixamento do saldo de gerência em um milhão de euros. -----

----- Explicou o porquê de entender que a culpa deste súbito aumento periódico de despesa corrente em anos de eleições é “toda nossa”. Exemplificou, no caso do Senhor Presidente de Câmara arranjar uma estrada a dois anos das eleições, usufruíam desta durante dois anos e se a arranjar a dois meses das eleições, só usufruíam durante dois meses, mas a verdade é que, no dia do voto valorizavam mais ter sido arranjada há dois meses do que se tivesse sido arranjada há dois anos, mesmo que isso significasse que os amortecedores dos carros estivessem em muito pior estado. Assim questionou se a culpa era do Senhor Presidente da Câmara, do carro ou do munícipe eleitor e afirmou que era “toda nossa”, e da forma como olhávamos para as coisas. - -----

----- Em relação ao último ponto, e talvez o mais relevante no âmbito da revisão para o reforço das despesas de capital, no montante de dois milhões quatrocentos e cinquenta e nove mil euros, sendo que um milhão e novecentos mil euros são especificamente destinados a uma escola na zona poente do concelho, pareceu-lhe deveras importante a existência de uma oferta educativa de qualidade e com proximidade com vista à atração e fixação de pessoas, já que existe essa necessidade, particularmente, nesta zona do concelho. Afirmou que esta deve ser uma aposta, e a solução passava por adquirir as antigas instalações do IPSB ou por construir uma escola de raiz, sendo algo que ficou em aberto, já que existiam prós e contras em ambas as soluções e dependia muito do processo negocial. Reforçou, ainda, a ideia de que é importante que isso seja feito em articulação com a tutela e tendo em conta todos os instrumentos legais ao dispor para que em situação alguma haja interrupção da oferta educativa a poente, mesmo que de forma temporária. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que era visto com bons olhos que fosse equacionada a construção de um complexo educativo e desportivo agregador no centro do concelho e que, de uma vez por todas, fossem resolvidas as assimetrias existentes já que apenas existia uma escola secundária e um complexo desportivo a poente no concelho. Entendeu, também, que o momento atual representava uma boa oportunidade, pelos investimentos previstos para a Escola Secundária, para o complexo desportivo e também para esta nova escola de segundo e terceiro ciclo. -----

----- Saliu que a construção de uma escola nova era um projeto ambicioso, uma vez que surgiam sérias dúvidas se mais alguma vez seria possível existir um ensino secundário, simultaneamente, a nascente e a poente, já que, e segundo os dados divulgados, nos próximos trinta anos, Portugal irá perder vinte por cento da nossa população, e em 2050, seremos apenas oito milhões, população essa bastante envelhecida, com menos crianças e jovens. Por isso, independentemente das muitas e boas políticas locais existentes, ficava muito surpreso e satisfeito se fosse possível manter a população que há atualmente e, posteriormente, seria muito difícil a justificação da existência de dois estabelecimentos com oferta ao nível do secundário no nosso concelho. -----

----- A ideia de que, uma percentagem muito elevada dos jovens, nomeadamente os da zona poente, ao transitarem para o ensino secundário, tenham que ir estudar para fora do concelho, por ser mais prático, não lhe agradou, uma vez que isto tem consequências a outros níveis e não seria justo, já que o razoável é a garantia, para todos, de uma oferta educativa com qualidade e proximidade. No entanto, a questão principal, e que não suscitou qualquer dúvida sobre a sua importância e relevância para o desenvolvimento equilibrado do concelho de Oliveira do Bairro era criar condições do ponto de vista orçamental, para que o executivo pudesse trabalhar com vista a garantir uma escola de segundo e terceiro ciclo a poente. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu a intervenção do Membro da Assembleia Armando Humberto, e de seguida interrompeu os trabalhos, chamando os líderes das bancadas partidárias. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Retomados os trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** - deu nota da chegada do Membro da Assembleia, Annelise Guimarães e deu de imediato o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos no que entender necessário. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** - começou por esclarecer todos os presentes relativamente às despesas de 2020 e 2021 e despesas correntes, que o Senhor Membro Armando Humberto comparou.-----

----- Referiu, que todos os presentes deviam ter a noção, que 2020 foi um ano extremamente atípico em vários cenários, fazendo com que as despesas com as escolas reduzissem substancialmente, devido uma redução substancial nas refeições e nos transportes, devendo existir um certo cuidado nesse tipo de comparações, e dando nota, que na apresentação de contas será feito esse balanço. -----

----- Saliu que foram feitos muitos investimentos, enumerando algumas das obras que foram ou ainda estão a ser executadas, nomeadamente a Unidade de Saúde na Freguesia da Palhaça, inaugurada em dezembro, a Unidade de Saúde para servir a população da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa que está a decorrer na Mamarrosa e, ainda investimento na Zona Industrial de Bustos. -----

----- De seguida, e em resposta ao Senhor Membro Álvaro Ferreira, elucidou os presentes que existia um conjunto de eixos que sempre referiu como prioritários a intervir. Disse que a prioridade era nos eixos principais, e depois, em paralelo, nalguns eixos secundários, zonas habitacionais e intervenções onde esses arruamentos estivessem mais necessitados. -----

----- Deu nota que, em harmonia com os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, começavam por fazer um planeamento. Neste caso, juntavam vários pequenos troços e, depois incorporavam, fazendo uma pequena empreitada, que serão pequenas empresas a concretizar.

----- Relativamente aos troços maiores, esclareceu quais são alguns dos eixos prioritários,



nomeadamente, a existência de um projeto definido para fazer a reabilitação desde o Município de Aveiro, Vagos até Cantanhede, e a entrada nascente do Município para os quatro anos. Na zona central de Oiã, não obstante ser um projeto próprio, existe um conjunto de vias que também carecem de intervenção e que o vão sendo à medida destas disponibilidades, sendo feito lotes, conforme os serviços disponibilizam e possuem o projeto pronto. -----

----- Destacou que, uma das grandes prioridades e preocupações passava por estruturar as vias de forma a que fiquem preparadas para o futuro, preferindo investir bem e de uma vez, do que andar sempre a fazer a colocação e a pintura a preto, dando como exemplo, a programação da intervenção nas valas para escoar as águas. Esta programação, é acompanhada pelos Senhores Presidentes de Junta e com a consciência que uma empreitada da dimensão que referiu para a zona poente, que é transversal a duas freguesias, também é considerada como um eixo prioritário do concelho, e que não será feita no prazo de um ano. -----

----- Transmitiu, sobre o parque subterrâneo de Oiã, que já foi feito o levantamento e o caderno de encargos, no entanto, antes de ser lançada a empreitada, entendeu por bem fazer uma visita ao local. Os técnicos apresentaram um conjunto de soluções que entenderam pertinentes para intervenção imediata, nomeadamente, criar condições de acesso de ambos os lados do próprio espaço, uma vez que, neste momento, só é possível aceder pelo lado a nascente. Tomou como necessário criar ali algumas condições, face aos compromissos que existem e que foram assumidos para o lado sul e, principalmente, alguns reforços. -----

----- Mencionou, que o caderno de encargos estaria preparado para os reforços, mas algumas situações provavelmente poderiam ser alteradas, como a preparação dos pavimentos e outras questões, para depois poder lançar tudo em conjunto. -----

----- Alertou, quanto à situação atual, para além de não existirem empreiteiros, também se verificam aumentos significativos no seu preço, pedindo que todos tivessem consciência disso, dando como exemplo, que não obstante tivessem concorrido oito empresas, a verdade é que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

todas elas andam muito próximas. -----

----- O último ponto, prendeu-se com a recolha dos resíduos referindo que, neste momento, o Município recolhe cerca de duas mil casas, com a perspetiva de recolher o dobro até junho e, eventualmente fechar o circuito em determinados locais, ou seja, toda a gente teria que ter o mini-ecoponto, de forma a reforçar a reciclagem e, acima de tudo também reduzir a produção de lixo comum, assumindo que é este que prejudica o Município de duas formas, uma na recolha e outra no depósito de aterro, porque é aplicada uma taxa a cada um destes processos. -----

----- Deu ênfase aos objetivos da recolha porta a porta, para além da tentativa de educação da população, também se pretende sensibilizá-la para o objetivo final, que passa por ter um utilizador pagador. Não obstante tudo aquilo que tem sido emanado pela tutela no que toca à poupança e à execução de algumas tarefas de eliminação de plásticos, deve existir um papel extremamente ativo por parte do Município, concluindo ser necessário e importante investir agora e não só no futuro. -----

----- Aproveitou ainda para comentar, que teve o privilégio de ir a uma das feiras nacionais e internacionais Smart City's, e ficou extremamente orgulhoso porque o Município de Oliveira do Bairro conseguiu fazer aquilo que todos consideraram inovador em muitos aspetos, um deles foi exatamente este da recolha de resíduos, que tentou explicar como é que funcionava os mini-ecopontos, como é feita a recolha e como é feita a leitura do peso, através do chip. -----

----- Numa nota final, direcionada ao investimento e desenvolvimento, referiu que estavam a ser concretizados dois investimentos em Oliveira do Bairro, um acima dos sete milhões e outro acima dos dez milhões. Disse que decidiram investir nas Zonas Industriais do concelho, o que vai criar cerca de sessenta postos de trabalho, o que considerou ser extraordinário, esperando que as ampliações das Zonas Industriais que estão em curso, venham criar muito mais postos de trabalho, referindo que o Município tem condições para receber essas e mais pessoas. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FERREIRA agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, Duarte Novo e questionou os Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra para a segunda ronda de intervenções. -----

----- Verificando-se uma inscrição por parte do Senhor Membro da Assembleia, Armando Humberto, deu-lhe de imediato o uso da palavra.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - começou por dizer que não iria estar a discutir se a despesa corrente aumenta ou não em anos de eleições, referindo que são apenas números, mas retirou uns valores desde 2017 até hoje e falou que em 2017 foram dez milhões quatrocentos e onze mil euros, em 2018 foram onze milhões quinhentos e vinte e cinco mil euros, em 2019 foram onze milhões cento e oitenta e dois mil euros e em 2020 foram dez milhões setecentos e quarenta e nove mil euros. Deu razão ao Senhor Presidente da Câmara, dizendo que, de facto, em 2020 houve um decréscimo de despesa corrente, mas ao comparar com o ano 2019, fala-se em onze milhões cento e oitenta e dois mil euros e o que está no orçamento de 2021 são catorze milhões, portanto é cerca de vinte e cinco por cento a mais de despesa corrente.-----

----- Relativamente à reciclagem, considerou que é muito importante o caminho no sentido de uma menor produção de lixo porque isso implica menos custos, quer na recolha, quer no tratamento. -----

----- Deu como exemplo, um país que conhece bem onde faziam recolha seletiva, equiparada aos mini ecopontos, de borla, ou seja, o sistema tinha uns os sensores e, portanto, se fosse destinado a plásticos e lá colocassem metal, ficava à porta e ninguém recolhia nada. Relativamente ao lixo comum, as pessoas pagavam uma licença na câmara, por um contentor que tinham em casa, recolhido quinzenalmente, e depois pagavam em função do tamanho do que era recolhido.-----

----- Referiu terem-lhe transmitido, que na Comissão Permanente na qual não esteve



Oliveira do Bairro assembleia municipal

presente, e pedindo desculpa por isso, teria sido acordado algo sobre a forma como a discussão seria feita, confessando que não foi sua intenção não seguir o acordado, mas de facto, não teve conhecimento. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu a intervenção do Senhor Membro da Assembleia, Armando Humberto e deu a palavra à líder da bancada do CDS-PP, Ana Rita de Jesus. -----

----- **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.

----- Começou por parabenizar a Câmara Municipal pelos investimentos que anunciou, estarem realmente a chegar a Oliveira do Bairro, o que quer dizer que, pelo menos, os eixos estratégicos e aquilo que foi o manifesto político, sufragado em setembro, começou a dar frutos depois de um mandato um pouco atribulado, intercalado com a pandemia. Enalteceu que se a iniciativa privada tem o mérito de quem é privado, tem também por aquilo que tem sido a atuação e a gestão da Câmara Municipal, que estabeleceu como sendo eixos estratégicos para apoio à economia, aos empresários, para criar as infraestruturas que o Município realmente necessitava, para que fosse atrativo para a colocação de emprego, atratividade de famílias e de empresários.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu a intervenção da Senhora Membro da Assembleia, Ana Rita de Jesus, dando de seguida o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para prestar os últimos esclarecimentos. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** iniciou a sua intervenção com um esclarecimento muito breve relativamente à questão do lixo, considerando que todos devem debater, quanto mais melhor, esta questão ambiental, que é tão importante. Afirmou que haverão outras iniciativas idênticas às que estão a ser levadas a cabo e foram explanadas. Agradeceu as sugestões que foram efetuadas, e referiu, mais uma. -----

----- Mencionou que o Município tem, neste momento, um processo para recolha de verdes



e ramadas, que cada um dos munícipes poderá solicitar que seja recolhido, tal como nos monos. Isto é, basta que esta seja solicitada, e a partir será marcada uma hora, o operador passa e recolhe. No entanto, referiu que, quando passou na Fonte da Saúde, na Póvoa do Forno, encontrou um contentor do lixo cheio com dois sacos de relva gramão, pelo que, se a Câmara Municipal tenta fazer o máximo de campanhas possível, entendeu que cabe também aos munícipes atenderem aos pedidos e, acima de tudo, às solicitações que o Município faz, porque há um trabalho cívico que tem de ser feito, devendo ser algo que se tem que trabalhar cada vez mais.-----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Concluída que estava a discussão e apreciação, passou-se de imediato à votação do ponto **4.1 - INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – ALTERAÇÃO N.º 2 | ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO N.º 1 | 2022.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Maioria, com 16 votos a Favor e 9 Abstenções dos Membros Carlos Ferreira, Nuno Barata, Almerinda Belchior, Álvaro Ferreira, Sérgio Pelicano, Joana Mota, Ricardo Regalado João Diogo Vitória e Annelise Guimarães, aprovar a proposta de Alteração n.º 2 | Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano n.º 1 | 2022, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, apresentada pela Câmara Municipal.-----

----- De seguida, deu-se início ao ponto seguinte da ordem do dia, **ponto 4.2. Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 37 – Mandato 2021/2025 apresentada pelo Presidente da Câmara – cedência de terrenos (parcelas e prédios) em regime de comodato à Freguesia de Oiã.** - -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FERREIRA – deu de imediato a palavra ao Presidente da Câmara, para apresentação do ponto.

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** apresentou os pontos 4.2 e 4.3 conjuntamente, uma vez que são muito semelhantes, apenas mudam as entidades e os locais, mostrando-se aberto às questões que os senhores Membros entenderem como pertinentes. -----

----- Deu nota, que no mandato anterior, a Junta de Freguesia de Oiã já utilizava para alguns arrumos, um dos terrenos pertencentes ao Município mesmo na entrada da Zona Industrial de Oiã, entendendo que pretendia utilizá-lo como estaleiro para colocar materiais, tendo a Câmara Municipal acedeu, sem qualquer tipo de problema. No entanto, o novo executivo entendeu que o espaço não seria o mais adequado para o efeito e pretendia outro, ao qual a Câmara Municipal também acedeu. Evidenciou que a proposta apresentada, surgiu para que a Junta de Freguesia pudesse utilizar terrenos, propriedade do Município, junto ao cemitério em Oiã, para fazer o depósito de areias e outro tipo de materiais. Acrescentou também, que existe, naturalmente, uma preocupação conjunta com o projeto que se está a ser desenvolvido para a Unidade de Saúde de Oiã e que, provavelmente, acabará por ser num sítio, que tem sido até então, para depósito de materiais por parte da Junta de Freguesia. -----

----- Esclareceu, que o terreno utilizado pela Junta da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, foi onde se começou por colocar alguns materiais, terreno esse que a Junta de Freguesia carece, até porque, tinham um outro local junto ao cemitério de Mamarrosa, para fazer depósito de materiais, que carece agora de mais alguma robustez, de ter uma estrutura mais orientada, que será um estaleiro adequado, nomeadamente no que toca aos materiais de construção, pelo que a Câmara Municipal também acedeu, sem qualquer tipo de problema. -----

----- Finalizou, dando nota ao Senhor Presidente da Junta que, naturalmente, a delimitação do referido terreno pertence ao Município. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FERREIRA agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, manifestando que ficou clara a apresentação dos dois pontos. Esclareceu que os pontos iriam ser discutidos separadamente, mas de forma a agilizar os trabalhos da sessão, o Senhor Presidente decidiu fazer a apresentação simultaneamente. -----

----- Antes da abertura do período de debate, deu a conhecer aos Membros da Assembleia o entendimento da mesa, suportado num parecer do gabinete jurídico, relativamente aos Presidentes de Junta no tema em questão, entendendo que estes não devem participar, quer na discussão quer na votação. -----

----- Nesse sentido, solicitou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã para se ausentar da sala e não participar na discussão. -----

----- Abriu o período de debate do ponto 4.2 e questionou se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Verificada apenas uma inscrição por parte do Senhor Membro da Assembleia, Acácio Oliveira, foi-lhe de imediato, dado o uso a palavra. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – dirigiu cumprimentos a todos os presentes. Referiu que o ponto não tem nada a debater profundamente, notando-se pelas inscrições, no entanto sentiu a necessidade de referir que a bancada do Partido Socialista fica satisfeita quando as coisas acontecem, de ver o que é melhor para o futuro da freguesia, nomeadamente para os depósitos de materiais. -----

----- Mencionou que o espaço em questão é muito exíguo, que se encontra encravado, sendo difícil a entrada e saída de materiais do estaleiro. Classificou como uma boa solução, na medida em que agora têm um terreno com espaço muito mais amplo, plano e, portanto, com um melhor acesso.- -----

----- Quanto ao projeto já existente, com a intenção de utilizar aquele terreno que se encontra como serviço de estaleiro, próximo à Junta de Freguesia, dirigiu os parabéns ao Presidente de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Junta que solicitou e teve tal visão, lançando o repto à Câmara Municipal, e também à Câmara Municipal, que o aceitou para aí deixar instalar o estaleiro para os inertes e para todos os materiais que são necessários para o desenvolvimento da Freguesia de Oiã. -----

----- Para finalizar, questionou qual o destino que o terreno que na avenida da estação vai ter, se é para permanecerem lá alguns materiais ou se é entregue à Câmara e terá que ser resguardado. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu a intervenção do Senhor Membro Acácio Oliveira e perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se pretendia prestar algum esclarecimento. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** disse que pretendia fazer uma intervenção muito breve para responder à questão que tinha sido levantada, referindo que uma das condições que foi colocada à Junta de Freguesia era que teriam que renunciar à utilização do referido terreno, limpá-lo, e este passaria para a orla municipal. -----

----- Estabeleceu a possibilidade de uma delegação de competências nas juntas de freguesia para a limpeza e manutenção de alguns terrenos face aos equipamentos que as mesmas dispõem, mas enquanto isso não acontecer, a competência continua a ser do Município, uma vez que este tem mais equipamentos, pois fez um investimento para essas pequenas limpezas, dando assim, também, um ar mais limpo aquela entrada da Zona Industrial, em que os terrenos têm uma classificação industrial.-----

----- Deu nota, quanto à zona frontal da Junta de Freguesia, que já foi apresentada como solução ao ACES Baixo Vouga, ainda antes de ter sido falado o assunto com o Senhor Presidente da Junta. A razão passou pela não utilização do terreno em baixo, pelas razões que o Senhor Membro referiu, de exiguidade, e passando para um espaço mais aberto, torna-se mais fácil os camiões descarregarem.-----

----- Esclareceu que o motivo foi esse essencialmente, porque o outro já tinha sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apresentado ao ACES Baixo Vouga em junho do ano passado como hipótese de uma expansão/construção de uma Unidade de Saúde, para que viesse a ser contemplada e colocada nas sinalizações, já que tem que ser sinalizado e aceite, para que possa ser depois objeto de apoio. Acrescentou, que ao fazer o investimento, o equipamento deve ser sujeito a aceitação por parte da entidade competente que tutela a saúde, porque se isso não acontecesse, poderia acontecer não haver ninguém a ir para lá. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara e questionou os Membros da Assembleia se pretendiam usar novamente a palavra. -----

----- Não se verificaram intervenções, dando como concluído o período de debate, apreciação e discussão do ponto. -----

----- Procedeu-se à votação do ponto 4.2 - **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 37 – MANDATO 2021/2025 APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – CEDÊNCIA DE TERRENOS (PARCELAS E PRÉDIOS) EM REGIME DE COMODATO À FREGUESIA DE OIÃ.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, o seguinte: ----

----- 1.º - Aprovar a proposta de cedência dos prédios/parcelas de prédios rústicos melhor identificados na Informação |Proposta n.º 37 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara, datada de 21 de janeiro de 2022, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, através da celebração de um contrato de Comodato, ao abrigo da alínea g) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação e bem assim a cessação do contrato de comodato melhor identificado no ponto 1 daquela Informação |Proposta; -----

----- 2.º - Aprovar a Minuta do Contrato de Comodato anexo àquela Informação |Proposta, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Concluído este ponto, deu início ao ponto seguinte da ordem do dia, o ponto 4.3. -
Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 38 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara – cedência de prédio rústico em regime de comodato à Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. -----

----- Questionou o senhor Presidente da Câmara se queria dar mais algum esclarecimento sobre este ponto, visto que já tinha feito apresentação do mesmo, ao qual este respondeu que não. -----

----- Antes de dar início ao período de debate, pediu ao senhor Presidente da União de Freguesias que se ausentasse, por forma a garantir que não participa na discussão nem na votação. -----

----- Deu início ao período de apreciação e debate do ponto e perguntou quem pretendia usar da palavra. Verificou-se apenas uma inscrição, o senhor Membro da Assembleia, Acácio Oliveira, sendo-lhe dado de imediato o uso da palavra. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** - agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa pelo uso da palavra e esclareceu, já que se falou numa questão, tem de falar na outra, considerando as duas como importantes. Disse saber que a União de Freguesias tem espaço, mas que ali já é uma zona mais a nascente, portanto, mais prática para utilização de materiais para a freguesia. Referiu a possibilidade de, no futuro, haver desagregação de freguesias, havendo já muitas a solicitar a saída das Uniões, ficando novamente como Freguesias. Portanto, seria um passo em frente, para que as gentes da Mamarrosa possam ter, se assim o entenderem, o estaleiro dentro da sua freguesia. Considerou isso um repto, um desafio, mas diz não saber o futuro e na eventualidade de vir a acontecer, já lá existiria um estaleiro. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu a intervenção do Senhor Membro da Assembleia, Acácio Oliveira, dando de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** - esclareceu que na sua apresentação, teve o cuidado de referir que o estaleiro utilizado na Mamarrosa é junto ao cemitério e face a um conjunto de negociações do anterior executivo da Junta de Freguesia, existe necessidade de se fazer a ampliação, mesmo que o Senhor Presidente da Junta praticamente não o utilize muito, era o sítio onde colocava alguns equipamentos mecânicos, nomeadamente tratores e materiais. -----

----- Referiu que, como há essa necessidade, e o outro espaço também é mais largo, permite a entrada e saída de camiões de uma forma mais fluída, tendo sido essa a justificação que o Senhor Presidente da Junta deu. -----

----- Esclareceu que, a forma de servir cabe à Junta de Freguesia. Caso o Senhor Presidente da Junta de Oiã entender fazer um estaleiro no centro, outro na zona mais a poente e outro na zona mais a nascente, estando o Município na posse dos terrenos para ceder a essa pretensão, chegando mais facilmente aos seus fregueses, referiu estar disponível para o fazer, como a todos os outros Presidentes de Junta, sem qualquer tipo de inconveniente. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal e dirigiu-se ao Senhor Membro da Assembleia, Acácio Oliveira, dando uma breve nota sobre o processo de desagregação de freguesias. -----

----- Referiu que na próxima reunião da Comissão Permanente esse ponto não será discutido, uma vez que as convocatórias já foram enviadas, mas há uma garantia que na próxima, ou em futura reunião da Comissão Permanente, esse assunto irá ser abordado. Propôs que nessa reunião se juntem os Presidentes das Juntas de Freguesia, o Presidente da Câmara e os Membros da Comissão Permanente para discutir a forma de apresentação desse assunto aos cidadãos e na Assembleia Municipal, sendo essa a garantia que deixou ao Senhor Membro da Assembleia, Acácio Oliveira. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Concluído a apreciação, procedeu-se à votação do ponto 4.3. - **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 38 – MANDATO 2021/2025 APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – CEDÊNCIA DE PRÉDIO RÚSTICO EM REGIME DE COMODATO À FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE BUSTOS, TROVISCAL E MAMARROSA.** -----

----- DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, o seguinte: -----

----- 1.º - Aprovar a proposta de cedência do prédio rústico melhor identificado na Informação|Proposta n.º 38 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara, datada de 21 de janeiro de 2022, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, através da celebração de um contrato de Comodato, ao abrigo da alínea g) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação; -----

----- 2.º - Aprovar a Minuta do Contrato de Comodato anexo àquela Informação|Proposta, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Concluído este ponto, deu início ao ponto seguinte da ordem do dia, ponto **4.4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 02.22|USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇOS DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE UM LUGAR DE MOBILIDADE REDUZIDA NA RUA DO VALE, MAMARROSA**, dando de imediato o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do ponto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** esclareceu tratar-se de assuntos de trânsito, informando que seriam apresentados e depois esclarecidos pelo Senhor Vice-Presidente, quer o ponto 4.4 quer o ponto 4.5, por isso, solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia, que se dirigisse diretamente ao Senhor Vice-Presidente. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** passou então a palavra ao Senhor Vice-Presidente para apresentar o ponto. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** - agradeceu ao Senhor Presidente pelo uso da palavra e cumprimentou todos os presentes. -----

----- Seguidamente, pediu autorização para seguir a prática do Senhor Presidente da Câmara no ponto anterior e apresentar os dois pontos em simultâneo, dada a tipologia semelhante e extremamente simples, não suscitando grandes comentários, nomeadamente a colocação de um sinal de mobilidade reduzida e uma passadeira a pedido de uma empresa. As situações foram analisadas pelo Conselho Municipal de Segurança e sem qualquer objeção, foram aprovadas na reunião de Câmara Municipal. -----

----- Considerou que o assunto não suscitava grandes comentários nem grandes dúvidas, mas referiu estar ao dispor para os esclarecimentos necessários. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu a apresentação dos dois pontos ao Senhor Vice-Presidente e de seguida, abriu o período de debate, discussão e apreciação do ponto, questionando os Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra. -----

----- Foi verificada uma inscrição, do Membro da Assembleia, Ricardo Regalado, tendo-lhe sido dada a palavra. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** - saudou todos os presentes e parabenizou a colocação do sinal. Aproveitou, para fazer uma chamada de atenção relativamente ao acesso de pessoas com mobilidade reduzida nas paragens de autocarro. No caso em concreto a que se refere, na Mamarrosa, à frente do Instituto de Educação e Cidadania, disse que caso uma pessoa de cadeira de rodas quisesse ter acesso à paragem de autocarro, tem que ir para a estrada, visto que o passeio é enorme, portanto, haveria a possibilidade de fazer de maneira diferente, no entanto esse espaço foi ocupado por um sinal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu a intervenção do Membro da Assembleia, Ricardo Regalado, e não



Oliveira do Bairro assembleia municipal

havendo mais inscrições, passou de seguida, a palavra ao Senhor Vice-Presidente para prestar esclarecimentos. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** - agradeceu a intervenção do Membro da Assembleia, Ricardo Regalado dizendo que a situação iria ser analisada, procurando a melhor solução possível. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** questionou novamente a Assembleia Municipal de quem pretende usar novamente da palavra. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, concluiu o período de debate e discussão do ponto. -- -----

----- Procedeu-se à votação do ponto **4.4. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 02.22|USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇOS DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE UM LUGAR DE MOBILIDADE REDUZIDA NA RUA DO VALE, MAMARROSA**-----

----- DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a proposta de colocação de sinalização de trânsito (um lugar de mobilidade reduzida) na Rua do Vale, Mamarrosa, freguesia de União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, nos termos da Informação 02.22|USIG, apresentada pela Unidade de Informação Geográfica – Serviços de Trânsito e Segurança Rodoviária, datada de 10 de janeiro de 2022. -----

----- Concluído o ponto, passou ao último ponto da ordem do dia, o ponto **4.5 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 03.22|USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇOS DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE UMA PASSAGEM PARA PEÕES PRÓXIMO DA EMPRESA CCA, RUA INDUSTRIAL EM OLIVEIRA DO BAIRRO.**-----

----- Questionou o Senhor Vice-Presidente se tinha mais alguma coisa a acrescentar, uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

vez que já tinha feito a apresentação do ponto, tendo este dito que não. -----

----- Abriu o período de debate aos Membros da Assembleia Municipal e questionou-os se pretendiam tomar a palavra. -----

----- Verificou-se um pedido de intervenção, pelo Membro da Assembleia, Armando Humberto. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - esclareceu que embora estes assuntos sejam simples, não quer dizer que sejam menos importantes, portanto, de facto, quer a questão de mobilidade reduzida, quer a questão da segurança dos peões, são assuntos extremamente relevantes, acrescentando, no que diz respeito à mobilidade reduzida e às acessibilidades, ter visto um progresso muito grande. Mencionou ter reparado, na universidade, dois alunos em cadeiras de rodas, o que não era muito comum, mas hoje, com o facto de se estar a fazer acessibilidades em todos os sítios, faz com que as pessoas se sintam mais confortáveis e se veja pessoas com mobilidade reduzida a usufruírem de forma mais natural de uma vida em sociedade, considerando isso muito importante para a criação de uma sociedade mais inclusiva. -----

----- Relativamente à questão da passadeira, confessou que não vê os automobilistas a comportarem-se melhor, nem com mais respeito pelos peões e não vê tantos progressos, mas considerou ser uma questão mais cultural e não tanto relacionada com a falta das passadeiras.

----- Falou ainda, numa passadeira que vai ser colocada na Zona Industrial de Oliveira do Bairro e referiu que aquela foi uma das Zonas Industriais, num certo período histórico, com mais pujança, com um conjunto de empresas muito grandes na área da cerâmica, mas fruto da evolução da indústria, dos tempos, a verdade é que, neste momento, uma grande parte delas estão devolutas, uma grande parte não está a operar e considerou isso uma coisa má. Afirmou que esta deveria ser uma oportunidade para refletir se faz sentido manter a Zona Industrial e no âmbito de um futuro Plano Diretor Municipal se deve equacionar isso mesmo, porque nunca será



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma zona com grandes acessibilidades e é uma zona que já está envolvida por uma malha urbana, com escolas muito próximas, deixando a sugestão que faria mais sentido a sua conversão em zona urbana.-----

----- Declarou, por último, que tomou a decisão de renunciar ao mandato da Assembleia Municipal e que o irá comunicar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, referindo tratar-se de uma decisão meramente pessoal. Comunicou que, quando se está na oposição, deve-se ter a disponibilidade para, eventualmente, ser inconveniente ou desagradável, se a isso forem obrigados e, neste momento, isso é a última coisa que quer, considerando a melhor decisão a tomar e com a qual se sente mais confortável. Entendeu que muita gente poderá não perceber, mas está habituado a dormir bem com a sua consciência. -----

----- Depois de ter estado na Assembleia mais de vinte anos, dois no mandato do Doutor Acílio Gala, três no mandato do Doutor Mário João e um no mandato do Doutor Duarte Novo, continua a acreditar muito no papel da Assembleia Municipal enquanto órgão fiscalizador, capaz de procurar rumos para o concelho, continua a acreditar muito na política, enquanto instrumento de criar pontes, capaz de construir uma sociedade mais justa e mais equilibrada. Acredita ainda, e cada vez mais, na importância de todos se preocuparem com aquilo que é público, julgando que para garantir uma certa decência na política, é necessário que os políticos e as pessoas de fora não se demitam de se preocupar, já que considerou ser isso que garante o funcionamento do sistema e o facto de que na política, prevalece o interesse de todos em detrimento dos interesses individuais.-----

----- Desejou a todos felicidades para o cumprimento do mandato, dirigindo uma palavra muito especial para a bancada do PS, para o Senhor Acácio Oliveira, para a Carolina Ribeiro e para outros Membros que eventualmente vierem a tomar funções. Deu também uma saudação para os colegas da bancada do PSD, da bancada do CDS, da bancada do CHEGA, para o Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente de Câmara, Senhor Vice-Presidente de Câmara, Senhores Vereadores do PSD e Senhores Vereadores do CDS,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

considerando que o concelho precisa de todos e do contributo empenhado de todos.-----

----- Terminou o seu discurso agradecendo a forma como sempre foi tratado na Assembleia Municipal por todos os presentes e por outros tantos que o antecederam, tendo sido um prazer, esteve sempre de muito bom grado, salientando que nem sempre fez as coisas mais corretas e pediu desculpas por isso.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** - agradeceu a intervenção do Senhor Membro da Assembleia Armando Humberto, e, uma vez que a intervenção se encontrava fora do âmbito do ponto em questão, advertiu que apenas permitiu que o Senhor Membro da Assembleia terminasse, porque não houve o período de antes da ordem do dia, considerando ser essa a melhor altura para este tipo de intervenção. Referiu ainda, que haveria certamente Membros da Assembleia que pretendiam intervir após o conhecimento desta renúncia do mandato, mas essa oportunidade será dada adiante e não no ponto, de modo a respeitar o Regimento da Assembleia Municipal. Nesse sentido, apenas questionou o Senhor Vice-Presidente se pretende usar da palavra para esclarecimentos. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** - referiu entender o comentário do Membro da Assembleia Armando Humberto, porque, de facto, aquela Zona Industrial não tem a localização ideal, mas justificou a sua concordância, ou não, por duas razões. A primeira, porque aquela Zona Industrial continua a ser extremamente atrativa e um dos dois grandes investimentos que vão ter, é precisamente lá. A outra razão é porque viu o processo de alteração do PDM, que vai a discussão na próxima Assembleia, e sentiu a dificuldade que o Município teve em conseguir manter as áreas de atividades económicas. Salientou que há uma grande pressão no sentido da redução deste espaço urbanizado e, portanto, ao conseguir manter os espaços todos, pensou que não se deve prescindir daquele, porque, embora não seja o ideal hoje, garante emprego, manutenção de empresas e, portanto, é sempre uma alternativa que o Município tem para fazer crescer a economia do concelho.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** agradeceu os esclarecimentos ao Senhor Vice-Presidente e questionou os Membros da Assembleia se alguém pretendia usar da palavra.-----

----- Não havendo inscrições, deu como concluído o período de debate, de apreciação do ponto.-----

----- Deu início à votação do ponto **4.5. - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 03.22|USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇOS DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE UMA PASSAGEM PARA PEÕES PRÓXIMO DA EMPRESA CCA, RUA INDUSTRIAL EM OLIVEIRA DO BAIRRO.**-----

----- DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a proposta de colocação de sinalização de trânsito (passagem para peões) na Rua Industrial, freguesia de Oliveira do Bairro, nos termos da Informação 03.22|USIG, apresentada pela Unidade de Informação Geográfica – Serviços de Trânsito e Segurança Rodoviária, datada de 10 de janeiro de 2022, que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Antes de finalizar os trabalho, deu nota que na próxima Assembleia Municipal, no período devido, haverá lugar às intervenções que os Senhores Membros da Assembleia entenderem necessárias relativas aquilo que tiveram conhecimento, considerando ser esse o período adequado. -----

----- Para finalizar a sessão extraordinária, questionou os Senhores Membros da Assembleia se alguém se opunha a que fossem aprovadas em minuta todas as deliberações tidas na sessão.

----- Não havendo nenhum Membro contra, consideraram-se aprovadas em minuta, todas as deliberações tomadas na sessão. -----

----- **As deliberações supra, foram aprovadas em minuta, por unanimidade dos Membros da Assembleia presentes, para efeitos de eficácia e vão ser assinadas pelo**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente da Assembleia Municipal e por quem as lavrou, ao abrigo do disposto no n.º 3 e n.º 4 do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

----- Concluída a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, pelas vinte e quatro horas, deu por encerrada a presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----